

Água Mineral vai ganhar melhorias até fim do ano

A única área do Parque Nacional de Brasília reservada à recreação pública e lazer é a Água Mineral. São duas piscinas de água corrente, uma lançonete, um restaurante e uma trilha de cerca de 500 metros para caminhadas. Ela incluiu ainda o "ladrão" das piscinas que se transforma numa bela ducha de dois metros por dois e algumas mesinhas para piquenique. O administrador, Paulo Cesar Ramos, pretende, introduzir algumas melhorias até o final do ano.

Uma das últimas benfeitorias do Parque é o Centro de Visitantes, passagem obrigatória para toda a turma de alunos que escolas levam para o Parque. Lá, as crianças tem oportunidade de assistir vídeos sobre os parques nacionais e todo o trabalho de proteção e conservação da natureza e ecologia. Num pequeno auditório, recebem verdadeiras aulas sobre os cuidados que qualquer cidadão deve ter com o meio ambiente, principalmente, com relação ao Parque Nacional de Brasília.

No Centro de Visitantes está um pequeno acervo de plantas e minerais e uma maquete do Parque. Em breve, Ramos pre-

tende fazer a trilha do Cristal Água, que deve sair do centro até a galeria do Córrego do Rêgo. Deseja, também, criar uma área com equipamentos rústicos de ginástica como pranchas e barras. A trilha da Capivara deverá, como a do Cristal Água, ser toda sinalizada: cada árvore e arbustos terão uma pequena placa de identificação

SABÃO

Um grupo de constituintes é habituê do **jogging** no Parque. Todas as manhãs, fazem longas caminhadas, usam a "ducha" e nadam. É o caso de Octávio Elísio (PSDB/MG), Cristina Tavares (PSDB/PE), Maria Abadia (PSDB/DF), Arnaldo Cesar Coelho (PSDB/RJ), Irma Passoni (PT/SP), Guilherme Palmeira (PFL/AL) e Alfredo Campos (PMDB/MG). O deputado Walter Pereira (PMDB/MS), hoje secretário de Estado, chegou ao ponto de levar xampu e sabonete para tomar banho. Atitude condenada pelos parceiros por ser uma forma de poluição das águas transparentes das piscinas.

Tomar banho com sabão não é a única forma de poluir o Parque ou degradá-lo. Existem re-

comendações como: não apanhar flores, mutilar ou destruir qualquer tipo de vegetação; não molestar ou matar qualquer animal; não abandonar lixo, detritos ou outros materiais que poluam o solo e a água ou que maculem de qualquer forma a qualidade de estética do Parque. É proibido o uso de bebidas alcoólicas, bolas ou a presença de qualquer animal doméstico. O cidadão paga Cz\$ 125 para ter acesso às dependências do Parque e, carros particulares, pagam taxa igual.

A Água Mineral começou a funcionar em 1967. Quem conta a história é Altino Macedo, há 21 anos trabalhando no local como agente da Defesa Florestal. Altino se diz feliz com seu trabalho. A única coisa que o entristece é o salário no fim do mês. Mas garante que não larga o Parque "de jeito nenhum". A história da primeira piscina de água corrente começa literalmente com a construção de Brasília. Foi retirando cascalho e areia que se descobriu a nascente que abastece as piscinas. Depois foi só ampliar e calçar a área "esburacada". Mais de 8 mil pessoas costumam frequentar a Água Mineral nos fins de semana de verão.